



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Pesquisa da UFABC

ATA Nº 001/2021/COPES

1 Ata da I Reunião Ordinária da Comissão de Pesquisa da UFABC (CoPes/UFABC), realizada
2 remotamente, às quatorze horas do dia dezessete de março de dois mil e vinte e um. A reunião
3 foi presidida por Sônia Maria Malmonge e contou com a presença de Rodrigo Luiz Oliveira
4 Rodrigues Cunha, Wesley Góis, Patrícia Teixeira Leite Asano, Evonir Albrecht, Arnaldo Rodrigues
5 dos Santos Júnior, Roseli Frederigi Benassi, Juliana Marchi, Mirian Pacheco Silva Albrecht,
6 Wendel Andrade Alves, Lucia Helena Gomes Coelho, André Mascioli Cravo, Helvia Arandas
7 Monteiro Giacom e Rodrigo Vidal Cabral. Participaram também os convidados Fábio Furlan
8 Ferreira, Fernanda Nascimento Almeida e Márcia Aparecida Sperança. Sônia iniciou a reunião
9 dando as boas-vindas a Wesley Góis, novo representante da ProGrad na comissão. Ela retomou
10 o comunicado enviado pela Reitoria contendo mensagem em vídeo referente às orientações
11 para o momento. Dada a situação atual, e enquanto perdurar a Fase Zero do plano de
12 retomada gradual das atividades presenciais na UFABC, a Comissão Avaliadora para
13 Enquadramento de Demandas de Pesquisas como sendo de Caráter Emergencial suspendeu as
14 avaliações dos pedidos. Um aviso quanto a essa suspensão temporária foi veiculado no site da
15 ProPes, e a referida comissão emitiu e-mail a todos os coordenadores cujos projetos já foram
16 classificados como emergenciais, pedindo que reavaliassem a necessidade de deslocamento até
17 os *campi* e que só realizem experimentos presenciais em caso de extrema necessidade. A CEM-
18 SA também emitiu comunicado nesse sentido. Segundo Sônia, o coordenador local dessa
19 central, Thiago Branquinho de Queiroz, afirmou que os agendamentos para utilização dos
20 equipamentos diminuiriam. No caso dos biotérios, o acesso às dependências também se dá por
21 agendamento, e isso tem favorecido o controle do fluxo de pessoas e manutenção dos padrões
22 de segurança estabelecidos. A ProPes está acompanhando as estatísticas coletadas pela ProAP,
23 e foi verificado que o número de indivíduos acessando os *campi* baixou. Sônia lembrou que,
24 desde o ano anterior, a nova Diretoria Científica da FAPESP tem mantido um calendário regular
25 de reuniões com os Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação das instituições de ensino
26 paulistas. Neste ano, já houve duas reuniões. Sônia teve um breve problema técnico, e Rodrigo
27 Cunha seguiu informando que, por um lado, a Diretoria deixou clara a impossibilidade de
28 extensão dos pagamentos de bolsas, mas, por outro, foi apontado que todos os pedidos de
29 extensão de prazo dos projetos em andamento têm sido avaliados e tratados caso a caso.
30 Portanto, a FAPESP informa que não há uma diretriz geral que possa ser aplicada a todos os
31 casos e para toda a comunidade científica paulista em relação às bolsas concedidas. Sônia
32 retomou os informes, esclarecendo que a Associação Livre de Bolsistas da FAPESP vem
33 tentando propor que o pagamento das bolsas seja estendido por um ano. E, a esse respeito,
34 Sônia reiterou a fala de Rodrigo, dizendo que, no momento, a postura da FAPESP tem sido
35 tratar os pedidos de extensão de prazo caso a caso, permitindo que pesquisadores
36 responsáveis recorram várias vezes das decisões referentes a esse tipo de solicitação, mas não
37 há possibilidade de implementar uma extensão que implique aporte de recursos, devido ao
38 grande número de bolsistas. Por *chat*, Rodrigo Cabral informou que repassará as informações
39 aos discentes de pós-graduação. E sobre esse ponto, ele também pediu esclarecimentos à Sônia

40 quanto aos prazos que a FAPESP vinha concordando em estender. Ela esclareceu se tratar dos
41 prazos para entrega de prestações de contas e relatórios finais, no caso de projetos que
42 tiveram de ser total ou parcialmente paralisados em decorrência do atual contexto. A decisão
43 da ProPG quanto à prorrogação de prazos para defesas de dissertações e teses se mantém.
44 Sônia comentou brevemente sobre o contrato firmado com a Clarivates Analytics para uso da
45 plataforma de análise bibliométrica InCites, e falou da intenção de montar uma turma com
46 coordenadores de cursos da Pró-Graduação para fazer o treinamento oferecido pela Clarivates.
47 Ela solicitou que o representante da Pró-Reitoria de Pós-Graduação leve essa informação à
48 CPG. Sônia também relatou as cobranças que a ProPes tem recebido quanto à disponibilidade
49 de repositórios de dados de pesquisa. A FAPESP atualmente solicita às universidades, como
50 contrapartida, que seja oferecido aos pesquisadores um repositório para disponibilização de
51 toda a produção que é gerada a partir de financiamento FAPESP, e um repositório para
52 disponibilização de dados abertos de pesquisa. A ProPes faz parte de um GT que foi instituído
53 para elaborar proposta de política institucional de ciência aberta. Quando finalizada, a proposta
54 será levada à apreciação do ConsUni. A previsão é que isso seja feito até a sessão a ocorrer em
55 maio deste ano. A Biblioteca está preparando um tutorial, pois esses repositórios ficarão mais
56 especificamente sob responsabilidade dessa área. Porém, a ProPes precisa disponibilizar *links*
57 úteis aos pesquisadores, pois, quando eles submetem projetos à FAPESP, a informação quanto
58 aos repositórios vem sendo cobrada. Desse modo, a ProPes já está se preparando para
59 disponibilizar em sua página esses *links* e materiais para dirimir dúvidas. Sônia passou então às
60 questões orçamentárias, registrando sua preocupação com o fato de que o PLOA ainda não foi
61 analisado pelo Congresso Nacional. Ela explicou que, no fim do ano passado, a ProPes traçou
62 estratégias para buscar garantir os pagamentos do primeiro trimestre de 2021. Foi possível
63 inserir como “restos a pagar” três mensalidades das bolsas de iniciação científica pagas com
64 recursos UFABC. Também foi atribuído um cartão pesquisador para as CEMs, e isso está
65 permitindo que esses laboratórios continuem atuando sem depender do orçamento da UFABC,
66 neste início de ano. Rodrigo Cunha desejou reforçar a importância do cartão pesquisador no
67 atual contexto. Ele apontou que a experiência adquirida com os casos dos projetos de
68 financiamento na temática da COVID-19 possibilitou estabelecer o fluxo de uso do cartão
69 pesquisador. Isso foi muito positivo, pois criou uma salvaguarda para garantir o funcionamento
70 das instalações multiusuário, e representou um grande avanço institucional. Sônia abriu a
71 palavra aos informes dos membros. Arnaldo informou que a InovaUFABC foi convidada a
72 participar de cerimônia de lançamento de edital EMBRAPII. Foram apresentados cinco temas
73 para submissão de propostas, porém, como a universidade já é um pólo EMBRAPII, a UFABC
74 está elegível para apenas um deles, o tema “Mobilidade urbana (incluindo eletromobilidade)”.
75 Com o aval da Reitoria, a Inova fez uma primeira chamada de interessados, para verificar se
76 havia massa crítica para elaborar uma proposta. Alguns docentes manifestaram interesse e
77 uma reunião com eles já foi agendada. Na próxima reunião da CoPes, ele trará mais
78 informações quanto ao andamento do edital. Sônia passou então aos informes referentes à
79 Plataforma COVIData-Acompanha, do Núcleo de Monitoramento e Testagem da COVID-19 na
80 UFABC, representado pela docente convidada Fernanda Nascimento Almeida, bem como aos
81 informes sobre os exames com autocoleta disponibilizados por meio do trabalho sendo
82 coordenado e desenvolvido pela Profa. Márcia Aparecida Sperança e sua equipe. Sônia
83 agradeceu a presença das convidadas e abriu a palavra. Márcia agradeceu o convite e deu
84 alguns informes iniciais sobre o Hospital de Campanha, e esclareceu que, devido à entrada do
85 Estado de São Paulo na Fase Roxa, houve o adiamento da testagem por meio da autocoleta. Ela
86 pediu para que Fernanda falasse primeiro. Fernanda iniciou agradecendo a oportunidade de
87 apresentar a plataforma COVIData-Acompanha à comissão. Trata-se de uma ferramenta de

88 monitoramento desenvolvida para a identificação de sintomas mais proeminentes, e para dar
89 aos usuários um suporte referente a procedimentos a seguir, dependendo dos resultados
90 constatados. A plataforma também fornece os contatos telefônicos das unidade de pronto
91 atendimento do ABC Paulista. Contudo, a plataforma foi pensada para acompanhar, de modo
92 específico, a evolução da saúde dos membros da comunidade acadêmica (discentes, docentes,
93 técnicos e terceirizados). Seu intuito é realizar um recorte epidemiológico. Os dados são
94 colhidos por meio de um questionário fixo, que pode receber atualizações periódicas, caso
95 ocorram mudanças pontuais. O usuário pode acessá-lo semanalmente, de modo a fornecer um
96 acompanhamento consistente de sua sintomatologia. Os desenvolvedores acreditam que a
97 ferramenta auxiliará a identificar focos significativos de contágio, bem como fornecerá
98 subsídios para incrementar o plano de retomada da UFABC e contribuir com os boletins de
99 monitoramento que estão sendo lançados periodicamente. No entanto, Fernanda frisou a
100 importância do engajamento dos membros da comunidade para que a plataforma entregue
101 esses resultados. Com pouco mais de uma semana no ar, apenas 446 cadastros tinham sido
102 registrados até o início da reunião. Sônia passou a palavra a Márcia novamente. Márcia
103 agradeceu a oportunidade de apresentar o trabalho à comissão e também registrou seu
104 agradecimento à instituição por ter-lhe fornecido os meios de realizá-lo. O projeto inicial previa
105 a necessidade de um laboratório NB-3 e um profissional da saúde para realização das coletas.
106 Toda a técnica foi então adaptada para uso de laboratório NB-2. O procedimento para a
107 autocoleta demanda um kit básico e de baixo custo, composto por algodão, luvas, tubo para
108 acondicionamento da amostra e lenço umedecido com álcool 70. Para efetuar a coleta, o
109 indivíduo insere o algodão no tubo (sem nenhuma solução em seu interior), e envolve o tubo
110 no lenço umedecido com álcool. Esse conteúdo é colocado em envelope de papel contendo os
111 dados da pessoa, para posterior envio do resultado por correio. Márcia e os quatro alunos de
112 pós-graduação que compõem sua equipe estão se revezando para dar andamento às
113 atividades. Os testes - com frequência mínima semanal - priorizam aqueles que precisam
114 trabalhar presencialmente nos *campi*. Porém, Márcia frisou que todos que precisarem entrar
115 na UFABC, independente do motivo ou frequência, devem fazer o teste para que seja possível
116 mapear pontos quentes e traçar estratégias. Ela informou que foi firmado convênio com a
117 Faculdade de Medicina do ABC, a fim de que os laudos dos casos positivos sejam documentos
118 oficiais, assinados por profissional qualificado. A esse ponto, Fernanda enfatizou que o
119 COVIData-Acompanha possui um sistema integrado de apoio, no qual Márcia alimentará os
120 dados referentes aos resultados das análises. Desse modo, se o indivíduo realizar a autocoleta,
121 enviar o material para análise, mas não estiver cadastrado na plataforma, Márcia e sua equipe
122 estarão impossibilitados de enviar o resultado ao interessado. **Ordem do dia. 1) Aprovação da**
123 **Ata da I reunião extraordinária de 2020, realizada em 25/11/2020.** A ata foi aprovada com 4
124 (quatro) abstenções. **Expediente. 1) Recomendações para a Comissão Avaliadora para**
125 **Enquadramento de Demandas de Pesquisas como sendo de Caráter Emergencial.** Sônia
126 introduziu o tópico, solicitando a contribuição dos membros e dos convidados. Márcia expôs
127 sua preocupação com a exposição de alunos ao transporte público, um foco de contaminação
128 muito importante. Para os discentes que têm bolsa FAPESP, na visão dela, a melhor saída seria
129 pedir aos orientadores que reelaborem os projetos de seus alunos, a fim de que possam
130 desenvolver seus trabalhos em casa. Nesse sentido, Arnaldo argumentou a favor da posição de
131 Márcia e disse acreditar que a FAPESP agirá com razoabilidade nesses casos. Arnaldo também
132 afirmou que, a exemplo do que Márcia apontou, ele tem feito redimensionamentos com seus
133 alunos. André pontuou a importância de haver orientações claras quanto aos próximos passos
134 que serão dados pela instituição, no sentido de garantir que os laboratórios e pesquisadores
135 sendo mais afetados pela atual conjuntura sejam também os que receberão a prioridade,

136 conforme o retorno gradual volte a ser possível. Fernanda e Sônia lembraram que isso está
137 contemplado no plano de retomada da UFABC. A esse ponto Márcia retomou a questão da
138 testagem, lembrando que, com ela, haverá também monitoramento de anticorpos, e que toda
139 essa noção do que está circulando na comunidade acadêmica auxiliará nos planos geral e
140 específicos de retomada. Sônia apresentou algumas dúvidas quanto ao modo de fazer a coleta
141 e o monitoramento, e Márcia e Fernanda esclareceram que haverá várias ações didáticas
142 (vídeos, banners) e de orientação voltadas a auxiliar a comunidade nesses processos. Sônia
143 expôs uma ideia sendo amadurecida por conta das discussões da comissão avaliadora. Os
144 membros dessa comissão pretendem passar a solicitar que, quando uma pesquisa é
145 categorizada como emergencial para uso de um dado laboratório, o pesquisador responsável
146 envie à comissão documento contendo as normas para utilização segura do local, o qual deverá
147 conter o “de acordo” do coordenador do laboratório, para garantir que ele tenha ciência de
148 que o espaço está em uso. Segundo Sônia, o intuito seria começar a cobrar um
149 comprometimento maior de todos os envolvidos, para que o fluxo de pessoas e as condições de
150 uso dos LGPs se mantivessem em níveis seguros. Porém, com a suspensão das avaliações, por
151 conta do agravo da pandemia, essa discussão foi erguida apenas para dar ciência aos membros
152 da CoPes quanto à ideia, e para colher suas contribuições. Wendel manifestou sua preocupação
153 com a possibilidade de o trâmite acrescentar mais uma etapa de burocracia aos coordenadores
154 de laboratório. André sublinhou a importância de serem definidos e aprovados protocolos de
155 utilização dos LGPs. Segundo ele, embora isso se torne uma burocracia a mais, há também a
156 vantagem de isso corresponder a uma triagem que auxiliará a priorizar o caso dos laboratórios
157 que vêm sendo mais prejudicados. O convidado Fábio Furlan Ferreira também problematizou a
158 ideia de atribuir responsabilidade ao coordenador de laboratório, propondo a articulação entre
159 todos os docentes pesquisadores que compartilham o local como o mais adequado. Sônia e
160 Márcia expressaram concordância com a ideia de que o coordenador seja uma figura que
161 centralize e organize as informações referentes aos demais docentes e respectivas pesquisas
162 ocorrendo no espaço que ele coordena. Sônia irá amadurecer mais a ideia junto à comissão
163 avaliadora, para verificar o melhor modo de cobrar um plano ou protocolo de utilização dos
164 LGPs. Arnaldo frisou a importância de os membros representantes das comissões de pesquisa
165 dos Centros levarem a discussão a suas CPPs, sublinhando que a questão da responsabilidade
166 não pode nem deve ser evitada, pois, estando cientes ou não de suas obrigações, na ocorrência
167 de casos problemáticos, indivíduos serão responsabilizados e precisarão responder a alguma
168 instância superior. Sônia concluiu agradecendo a presença de todos. Nada mais havendo a
169 declarar, às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos, a reunião foi dada como encerrada, da
170 qual eu, Alessandra Batista, lavrei a presente ata, que deverá ser lida por todos os presentes e
171 aprovada (por maioria simples) para posterior divulgação.-----

SÔNIA MARIA MALMONGE
PRESIDENTE